



1 Ata da segunda reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças
2 Araguaia, realizada aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, nas
3 dependências do Auditório do Centro de Referência Regional de Especialidade em
4 Saúde de Barra do Garças. Após conferência de quórum, a reunião foi aberta às treze
5 horas e vinte e dois minutos e presidida pelo Secretário Executivo da CIR GA, senhor
6 Márcio Meirelles Ferreira, neste evento também como Coordenador da CIR Garças
7 Araguaia. Na mesa de condução estiveram presentes: a Secretária Municipal de Saúde
8 de Araguaiana e Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde –
9 COSEMS, a senhora Vera Lúcia Dantas; e a relatora Rosangela Cristina da Silva
10 Oliveira Moraes. No plenário estiveram presentes: Daniela Côrtes Schulze Machado
11 (SMS Barra do Garças), Creone Antonio da Costa (SMS Barra do Garças), Suelen. G.
12 Gomes (SMS Campinápolis), Danielle Alves Silva Melo (SMS Nova Xavantina),
13 Danilo Camargo Oliveira (SMS Nova Xavantina), Iria Pereira dos Santos (SMS Nova
14 Xavantina), Leiliane G. Moraes (SMS Nova Xavantina), Rozânia das Neves Rosa
15 (SMS Novo São Joaquim), Joice de Moura Lima (SMS Pontal do Araguaia), Denise
16 Aiélle da Silva (SMS Ponte Branca), Ravena Gleícia G. da Silva (SMS Ribeirãozinho),
17 Luzia Bento Carneiro (SMS Torixoréu), Alessandra Carla Furian (ERS BG), Aline
18 Adiers Xavier (ERS BG), Auxiliadora Martins Gidrão Dantas (ERS BG), Jane Ramos
19 Varjão (ERS BG), Katiuscia da Silva Campos Ferreira (ERS BG), Márcia Cristina
20 Rauber (ERS BG), Margarete de Castro (ERS BG), Noel Rodrigues Rosa (ERS BG),
21 Patrícia de Sousa Freitas (ERS BG), Valéria Binato Santili Depes (ERS BG), Vânia
22 Rodrigues dos Santos (ERS BG), Franco Danny Mancioli Oliveira (Apoiador
23 Regional do COSEMS MT). Coordenando esta reunião, o Secretário Executivo da CIR
24 GA, Márcio Meirelles, oferta votos de boas-vindas e agradece a presença de todos.
25 Explica que a senhora Mirian Lacerda está ausente desta reunião por motivos de
26 tratamento médico. Ele apresenta solicitação de inserção de pauta: apresentação sobre
27 a 1ª Mostra Regional de Saúde; pactuação da Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 002.
28 As duas inserções de pauta são aprovadas. Inicia a sessão de **INFORMES**. Márcio fala
29 sobre os Termos de Cooperação Técnica, Financeira e Operacional, referente a
30 manutenção do Laboratório de Referência Regional de Análises de Água de Consumo
31 Humano, cuja Resolução CIR Garças Araguaia nº 001 foi pactuada na reunião anterior,
32 com o compromisso de que todos os gestores reencaminhariam os seus termos com a
33 devida correção necessária até o último dia seis de março. Entretanto, até a presente
34 data, apenas quatro municípios haviam cumprido com o acordado. Ele solicita que os
35 outros municípios também cumpram com o acordo, encaminhando seus termos o mais
36 rápido possível, para que as atividades do Laboratório de Análise de Água possam ser
37 devidamente continuadas. Continuando, a Vice Regional do COSEMS na Região,
38 Vera, informa que foi falado sobre a Portaria GBSSES nº 278/2017, que orienta a
39 apresentação e a aprovação de Projeto para a realização de Procedimentos Cirúrgicos
40 Eletivos de Média Complexidade e Exames pré-operatórios no âmbito do Sistema
41 Único de Saúde (SUS). Ainda que inicialmente, esses recursos contemplem duas

Resom

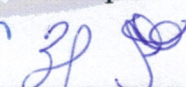
28

42 Regiões específicas, Vera diz que outras Regiões também podem elaborar e apresentar
43 seus projetos, para que possam ser beneficiadas com esses recursos. Ela diz ainda que
44 o processo é o de praxe: fazer o levantamento das necessidades e da demanda de
45 cirurgias eletivas; discutir e definir o município executor do Projeto; e elaborar o
46 Projeto a ser apresentado para apreciação e aprovação. Sugere-se que o município
47 executor seja Barra do Garças, por ser o município com maior capacidade instalada
48 para a realização dos procedimentos de várias especialidades. A secretária municipal
49 de Torixoréu, senhora Luzia, comenta, porém, que o município de Barra do Garças
50 tem estado bastante ausente das reuniões, dos encontros e das diversas discussões e
51 que, por isso, não há condições neste momento de se defini-lo como município
52 executor deste Projeto. Ainda assim, ela é de opinião que a ausência de Barra do
53 Garças ou de sua manifestação em contrário não seja empecilho ou entrave para a
54 realização e a concretização deste Projeto na Região de Saúde. Vera sugere, então, que
55 se aguarde a presença e um posicionamento da gestão municipal de Barra do Garças
56 quanto a esse assunto. E já solicita o auxílio do Apoiador Regional do COSEMS,
57 senhor Franco, na elaboração e confecção do referido Projeto. Seguindo sua fala, Vera
58 comenta sobre o XXI Encontro das Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso,
59 realizado no último período de seis a oito de março do corrente ano, em Cuiabá. Ela
60 afirma que foi um excelente encontro, de várias trocas de saberes entre os
61 participantes. Reconhece que poderia ter fomentado melhor a participação de todos os
62 outros municípios da Região, pois realmente foi um evento bastante enriquecedor.
63 Sugere que os trabalhos que serão apresentados na 1ª Mostra Regional de Saúde
64 possam ser aproveitados para posterior apresentação no próximo encontro do
65 COSEMS. Vera questiona sobre a Portaria GM MS, de 18 de dezembro de 2017,
66 buscando entender melhor a questão de alguns medicamentos do Componente
67 Especializado. A técnica Patrícia esclarece que, segundo essa Portaria, alguns
68 medicamentos são adquiridos exclusivamente pelo Ministério da Saúde e distribuídos
69 aos municípios. Outros medicamentos, o Ministério da Saúde repassa o recurso para o
70 Estado fazer a aquisição. Uma vez que o Estado não tem conseguido realizar
71 devidamente a compra e a distribuição desses medicamentos do Componente
72 Especializado, Patrícia explica que o Ministério da Saúde tomou para a si a
73 prerrogativa de voltar a realizar a compra, conforme normatiza a Portaria em questão.
74 A primeira distribuição dos medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde será
75 efetuada a partir da finalização dos procedimentos administrativos indispensáveis para
76 o processo de aquisição, cuja previsão será oportunamente informada às Secretarias de
77 Saúde dos Estados. O técnico Márcio comenta que ficou acordado que nas reuniões da
78 CIR GA será feito sempre um resumo dos assuntos mais pertinentes discutidos no
79 período da manhã na reunião de CGM (Colegiado de Gestores Municipais). Assim, o
80 Apoiador Regional do COSEMS MT na Região, senhor Franco Danny inicia sua fala
81 comentando que, na reunião de hoje, estiveram presentes seis gestores municipais e
82 que esta reunião de CGM foi realizada juntamente com a primeira reunião do

Resom

JP

83 Consórcio Intermunicipal de Saúde Garças-Araguaia. Franco comenta que este
84 momento foi de grande avanço. Além de várias discussões sobre o papel e a função do
85 Consórcio na Região, foi aprovado um calendário de reuniões do Consórcio, nas quais
86 sempre haverá um técnico do ERS BG também participando e acompanhando as
87 questões relativas ao Consórcio, juntamente com o Colegiado de Gestores. Existe a
88 ideia de convocar uma Assembleia do Consórcio para que várias outras situações
89 possam ser amplamente discutidas e resolvidas a contento. Vera fala que uma das
90 dificuldades comentadas, por exemplo, foi o porquê de o atendimento de Ginecologia
91 estar sendo feito pelo Consórcio, se há uma referência desse atendimento pelo
92 município de Pontal do Araguaia. Franco reforça dizendo que este momento é de
93 trabalho, de união e de reformulação do Consórcio, para que os objetivos sejam
94 realmente alcançados para todos os envolvidos. Sobre o Projeto de Cirurgias Eletivas,
95 Franco diz que é realmente necessário o levantamento de necessidades de cada
96 município e sua respectiva demanda, para que o projeto seja elaborado e reflita a
97 verdadeira realidade de cada ente federado. Também foram discutidos vários assuntos
98 relativos à PPI e Franco diz que, sobre esse assunto, faz-se necessária a presença da
99 gestora municipal de Barra do Garças, uma vez que este é o município referência para
100 a Região de Saúde e não há como realizar uma pactuação de especialidades,
101 procedimentos e outros serviços sem o pronunciamento do município referência, que é
102 quem apresenta a Carta de Ofertas. Na sequência de informes, a técnica Auxiliadora
103 informa que foi encaminhado a todos os municípios o Calendário de Vacinação para
104 este ano de dois mil e dezoito. Comenta que, agora em março, é o momento da
105 Campanha de Mobilização e Comunicação para a Vacinação do Adolescente contra
106 HPV e Meningites, cujo foco da campanha será reforçar as indicações já
107 estabelecidas na rotina de vacinação, abrangendo a cobertura de proteção vacinal
108 aos adolescentes. Informa que a primeira Campanha Nacional é a de Vacinação
109 contra a Influenza, na qual estão mantidos os grupos prioritários de vacinação e cuja
110 meta a ser alcançada é a vacinação de noventa por cento desses grupos prioritários.
111 Essa campanha acontecerá no período de dezesseis de abril a vinte e cinco de maio,
112 sendo o Dia de Mobilização Nacional (Dia D) no dia cinco de maio. Comenta que na
113 parte da manhã de hoje, houve uma reunião com vários técnicos municipais,
114 responsáveis pelas salas de vacina. Nessa reunião foram socializadas informações
115 sobre as coberturas vacinais e também sobre o calendário para este ano. Ela enfatiza
116 que o trabalho deve ser contínuo, pois ainda há municípios com dificuldades para
117 alcançarem as metas e cujas equipes precisam de um apoio maior para que o consigam
118 em tempo hábil. A técnica Vânia solicita aos gestores que continuem a fomentar a
119 realização das Oficinas de Manejo Clínico de Dengue, Zika e Chikungunya, fazendo a
120 multiplicação dos conhecimentos com as diversas equipes de saúde. Solicita que, na
121 realização das oficinas, sejam encaminhados os relatórios, conforme modelo
122 socializado para todos, de maneira que os participantes possam receber o certificado.
123 No ensejo desse assunto, a técnica Jane lembra que o período ainda é crítico e que o

Resom 

124 trabalho de prevenção, de mobilização e de combate precisa ser contínuo. Fazer as
125 notificações, realizar o bloqueio e ficar atentos também, para a utilização dos EPI's
126 pelos técnicos. O técnico Noel pergunta como está sendo realizado esse trabalho no
127 município de Barra do Garças, uma vez que ele sabe de um local, um terreno baldio,
128 próximo a sua residência e que, aparentemente, tem servido como potencial criadouro
129 de larvas do Aedes devido ao acúmulo de entulhos e lixo. Jane comenta que esses
130 terrenos baldios acabam se tornando pontos de intensificação do trabalho de combate,
131 uma vez que nem sempre consegue se encontrar o responsável pelo terreno, para ser
132 notificado e providenciar a limpeza imediata deste. Mesmo assim, ela recomenda que
133 sejam feitas as denúncias desses locais e que o cidadão busque acompanhar o processo
134 de trabalho das equipes de saúde, fazendo também a sua parte na promoção da saúde.
135 Vera comenta que, no município de Araguaiana, todo esse processo só funcionou de
136 verdade com a implantação do Código Sanitário Municipal, pois assim, as diretrizes e
137 as orientações foram firmadas legalmente e as equipes de saúde, legalmente
138 amparadas, puderam realizar seu trabalho. A técnica Margarete fala sobre a Caderneta
139 da Criança e da Gestante, lembrando que a última remessa chegou ainda no ano
140 passado e que o Ministério da Saúde solicitou um levantamento de todos os municípios
141 que realmente precisassem das cadernetas, para que os recursos necessários à
142 confecção destas nos Estados fossem viabilizados. Contudo, a SES MT informou que,
143 no Estado de Mato Grosso, as cadernetas não estão disponíveis, porque ainda está em
144 fase de licitação para essa confecção acontecer. Então, o Ministério da Saúde sugeriu
145 que os municípios utilizem a arte disponível no site do próprio MS e providenciem a
146 confecção das cadernetas, ou ainda, façam um remanejamento dessas cadernetas entre
147 si, até que a situação seja normalizada. Margarete segue falando sobre Planejamento
148 Familiar, lembrando que os municípios já habilitados para a realização dos
149 procedimentos de Laqueadura Tubária e Vasectomia no âmbito do SUS no Estado de
150 Mato Grosso deverão se adequar às diretrizes da Resolução CIB MT nº 007, de 10 de
151 fevereiro de 2011. Isso significa que os municípios deverão ter suas equipes completas
152 e habilitadas com os profissionais para esses procedimentos. Além disso, deverão
153 compor a Equipe Multidisciplinar de Aconselhamento, além de regularizar todos os
154 protocolos e o fluxo necessário para esse tipo específico de planejamento familiar. Por
155 fim, Margarete fala sobre a organização e a implantação da Rede de Mamografia nesta
156 Região de Saúde. O Estado ainda está tentando fazer um levantamento da situação de
157 mamografia nas Regionais de Saúde, além de estabelecer algumas prioridades para
158 organizar os respectivos serviços de mamografia por Região. Margarete comunica que
159 ainda existe a necessidade da coleta de mais informações para a adequação da Rede.
160 No ensejo, a técnica Valéria confirma que ocorrerão as visitas técnicas aos laboratórios
161 e clínicas que possuem esses serviços de mamografia, com a aplicação de check list
162 para a verificação, seguindo as diretrizes da Qualicito. Somente após esse processo
163 finalizado, é que serão apresentadas a Proposição Operacional e a Resolução, a serem
164 pactuadas no pleno da CIR Garças Araguaia. Valéria ainda informa que foi

Resom *SP* *JP*

encaminhada por email uma minuta de Contrato para que os gestores possam contratualizar a compra dos serviços de exames citopatológicos com o Laboratório Prevenlab. Valéria diz que essa minuta é um modelo, com as adequações feitas para os municípios desta Região de Saúde. Ela sugere, entretanto, que cada município avalie o texto desse contrato e ainda faça as adequações necessárias a cada um. A técnica Claudinete informa que IV Oficina de Educação em Saúde, que seria realizada na próxima semana, no período de vinte a vinte e dois de março deste ano, será adiada para o mês de abril, nos dias dezessete a dezenove. Ela ressalta a relevância dessa Oficina, que além de ser uma demanda do PAREPS, subsidiará os técnicos de Educação em Saúde no planejamento de ações estratégicas e consistentes, que irão contribuir para a melhoria dos indicadores de saúde. Dando sequência à pauta da reunião, é apresentada a Ata da Primeira Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia de vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito; encaminhada anteriormente a todos os membros para conhecimento e análise e, nesta instância, aprovada sem ressalvas. Seguiu-se para a sessão **PACTUAÇÕES**. **Proposição Operacional CIR Garças Araguaia Nº 002 de 15 de Março de 2018.** Propõe aprovar o remanejamento/repactuação de recursos financeiros destinados a Assistência de Média e Alta Complexidade dos municípios de Araguaiana, General Carneiro, Nova Xavantina, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho e Torixoréu situados na Região de Saúde Garças Araguaia do Estado de Mato Grosso. Após um momento de intenso debate e discussão, registrada a partir da linha número duzentos e oito desta Ata, não houve consenso para pactuação desta Proposição Operacional. **Resolução CIR Garças Araguaia Nº 002 de 15 de Março de 2018.** Dispõe sobre aprovação da composição dos membros da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. Resolução pactuada por consenso. Passou-se para a sessão **TEMAS PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**. A técnica Márcia Cristina faz uma breve apresentação sobre a 1ª Mostra Regional de Saúde, informando que esta será realizada nos dias vinte e cinco e vinte e seis de junho nas dependências das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - UNIVAR, em Barra do Garças. Informa que houve uma reunião na parte da manhã de hoje, na qual foram discutidos diversos assuntos pertinentes à realização desse evento; entre eles a organização do espaço para exposição dos trabalhos e alguns arranjos de logística para refeições. Mostra a formação e a composição das Comissões de Trabalho, o tema escolhido e as várias sugestões de uma logomarca para o evento. Por fim, enfatiza a importância da participação de todos para o êxito dessa Mostra. A técnica Claudinete sugere que os municípios também acrescentem apresentações culturais, mostrando também os valores artísticos de cada município. Na sequência, o senhor Rogério de Freitas Melo, representante da Empresa Commerce All Serviços Ltda, faz uma breve explanação sobre a importância da calibragem dos equipamentos utilizados para a análise de água de consumo humano. Ele enfatiza que a manutenção correta desses equipamentos garante a análise adequada da água que, por consequência, evita a transmissão de

Resom 31

doenças de veiculação hídrica. Por fim, entrega documentos para contato e destaca que está à disposição para outros esclarecimentos sobre o monitoramento de qualidade da água e para a demonstração de alguns equipamentos. Continuando a reunião, a secretária municipal de saúde de Araguaiana, Vera, aproveita a apresentação da Proposição Operacional CIR Garças Araguaia nº 002 e fala novamente sobre a retirada de alguns procedimentos de PPI na Carta Oferta de Barra do Garças. Vera lembra que a situação está ficando cada vez mais crítica para toda a Região, principalmente porque a retirada desses serviços acaba por prejudicar imensamente a todos os outros municípios que se veem obrigados a buscar uma referência mais distante, com gastos maiores, com maiores dificuldades para o atendimento aos munícipes, além de que a aplicação dos recursos acaba sendo diluída, ao invés de ficar mais concentrada na própria Região de Saúde. Lembra, ainda e mais uma vez, a preocupação de que alguns serviços que foram retirados da oferta são serviços cujos dados de produção constituem indicadores de pactuação, com metas a serem cumpridas pelo SISPACTO. Mais uma vez, Vera diz que esse assunto já veio à tona diversas vezes e por várias instâncias já foi discutido sem que se chegasse a uma solução, inclusive na última reunião da CIR Garças Araguaia, ocorrida no mês de fevereiro. A secretária de saúde de Torixoréu, senhora Luzia, endossa a fala de Vera e diz que uma das maiores dificuldades em relação a esse assunto é a constante ausência da secretária de saúde de Barra do Garças na maioria das reuniões. Neste momento, por exemplo, Luzia acha que não é hora de aprovar a Proposição Operacional em questão, até que a gestora de Barra do Garças esteja presente. A secretária de saúde de Pontal do Araguaia, Joice e a secretária de saúde de Nova Xavantina, Danielle, também fazem coro a essa fala, relatando que todos os municípios têm enfrentado dificuldades e que não podem aceitar a PPI dessa forma, sem que haja uma participação efetiva da gestora do município referência que é Barra do Garças. Alguns questionamentos são feitos, a saber: como ficarão, por exemplo, os procedimentos relativos à mamografia e exames citopatológicos? Se não houver a repactuação neste momento, fica valendo a pactuação anterior? Essa pactuação anterior vai servir para os municípios ou ainda gerar mais transtornos? Vera solicita que, se for o caso, que haja uma intervenção do próprio Escritório Regional de Saúde, chamando a gestão do município de Barra do Garças a estar realmente presente e a discutir e responder sobre essas questões e outras sobre a PPI. O técnico Márcio diz que esse assunto também é uma preocupação do ERS BG. Houve uma reunião entre a equipe de gestão de Barra do Garças e o ERS BG, em que todo o processo de regionalização foi mostrado, inclusive com a discussão de como o município referência poderia ser cada vez mais fortalecido se conseguir trabalhar juntamente com os outros municípios da Região, cuja participação em todo o processo só garante mais vantagens a todos. A técnica Márcia Cristina comenta que esse momento foi muito importante e que o objetivo maior foi o de sensibilizar a gestão de Barra do Garças quanto à importância da regionalização e o papel do município nesse processo histórico, lembrando que a Região é formada por dez municípios e que há a

Resum 31

247 necessidade de estarem todos juntos, inclusive, juntando forças políticas também. A
248 técnica Vânia questiona se a própria CIR GA poderia oficializar um documento
249 cobrando uma resposta mais incisiva de Barra do Garças e de sua gestão frente a todos
250 esses questionamentos. O técnico Márcio responde dizendo que toda essa discussão
251 está sendo registrada em Ata e que esta Ata pode ser um documento a ser encaminhado
252 para a Gestão de Barra do Garças no sentido de convocação para posteriores
253 momentos de decisão sobre o assunto. Dessa forma, o pleno desta Reunião decide
254 aguardar a presença da secretária de saúde de Barra do Garças, senhora Daniela Côrtes
255 Schulze Machado. A partir do momento em que a referida secretária se faz presente no
256 recinto desta Reunião, a discussão é retomada. Vera retoma o assunto, diante de
257 Daniela, reafirmando que a cada pactuação, vários procedimentos têm sido retirados da
258 Carta Oferta de Barra do Garças. Que todos os outros municípios estão enfrentando
259 dificuldades cada vez maiores com essa retirada de procedimentos e que estão todos
260 muito insatisfeitos. Que a cada retirada de procedimentos, a Região fica mais
261 fragilizada. Que a retirada dos procedimentos da Carta Oferta sem uma análise mais
262 acurada simplesmente não resolve todos os problemas, ao contrário, propicia o
263 surgimento de mais dificuldades. Que é de interesse da Região que Barra do Garças
264 continue sendo a referência, por ser o município mais próximo, com toda uma
265 estrutura montada para ser essa referência. Que é primordial a presença da gestora de
266 Barra do Garças nos momentos de discussão, para que todos busquem juntos uma
267 solução adequada à situação. A técnica Vânia enfatiza a necessidade, sim, de que a
268 gestão de Barra do Garças esteja presente nesses momentos de discussão, de maneira
269 que os outros gestores se tornem conhecedores dos problemas que o município
270 referência também enfrenta e, assim, todos juntos, possam se auxiliar e encontrar as
271 devidas soluções para os problemas enfrentados. Fala ainda que, Barra do Garças
272 simplesmente não oferecer um determinado serviço, sem a devida discussão da causa
273 disso, acaba penalizando todos os outros municípios e não se chega a nenhuma
274 providência. É preciso que todos consigam estar unidos, aproveitando até o momento
275 de articulações políticas, presente no país neste ano, em benefício de todos. A
276 secretária de saúde de Barra do Garças, senhora Daniela, começa a dar algumas
277 respostas a esses questionamentos. Ela informa que o principal entrave ao
278 cumprimento da PPI ainda é o atraso no repasse de recursos financeiros por parte do
279 Estado. Os muitos atrasos no pagamento desse recurso geraram um acúmulo de
280 dívidas, que só agora vem sendo negociadas e quitadas aos poucos. Segundo ela, o
281 município de Barra do Garças precisa arcar com uma folha de pagamento cada vez
282 maior e que a maioria desconhece. Explica sobre a necessidade de se manter uma
283 equipe completa e habilitada para manter o funcionamento do Hospital Municipal,
284 além da aquisição dos materiais necessários para a realização dos procedimentos e o
285 devido atendimento dos pacientes. Ela diz que o município vai pleitear o recebimento
286 de emendas parlamentares e já está estudando a melhor maneira de aplicar esse
287 recurso. Informa que o Hospital Municipal está passando por reforma e acredita que,

Resum 31 Jo

nas próximas semanas, será retomada a realização das cirurgias eletivas. Outro problema enfrentado por Barra do Garças é o grande número de usuários vindos de outro Estado, mas atendidos como munícipes de Barra do Garças. Ela diz ser necessário achar uma solução para esse fato, de maneira que os dados sobre o número da população sejam mais confiáveis e mais precisos, e que haja um acerto maior entre recursos recebidos e atendimentos prestados. Sobre o aparelho Mamógrafo, Daniela explica que acha que a melhor solução para o momento é instalá-lo em um local apropriado, fora da área de reforma, para que os exames de mamografia voltem a ser realizados. Ela sugere um espaço no hospital onde já foi feita uma readequação pensando nessa questão. Apesar disso, ela insiste em dizer que é um assunto que continua precisando de uma solução mais definitiva, pois o aparelho em uso é antigo, tem necessitado cada vez mais de manutenção e, por fim, não está mesmo suportando mais a demanda. No ensejo, Franco sugere que seja elaborado um documento fazendo a solicitação de um Mamógrafo e de um Tomógrafo também, aparelhos importantíssimos para que os exames de mamografia e de tomografia continuem sendo ofertados e cumpridos via PPI. Márcia e Vânia sugerem que pode ser feito um inventário completo dos aparelhos e de valores relativos à manutenção destes e que esse documento fazendo solicitação de novos aparelhos conte também com a parceria da Superintendência de Gestão Regional da Secretaria de Estado de Saúde, pois isso é um somar forças em benefício de toda a Região. A respeito dos exames citopatológicos, Daniela diz que o município de Barra do Garças vai continuar recebendo as lâminas, que serão analisadas no Laboratório Prevenlab, atendendo o que está pactuado então. Por fim, Daniela fala sobre a Carta Oferta apresentada para esta PPI. Ela afirma que os procedimentos retirados da Carta Oferta são realmente aqueles os quais Barra do Garças não consegue atender no momento, seja por indisponibilidade de materiais, de aparelhos, de equipe profissional completa ou de espaço adequado para o devido atendimento às pessoas. Lembra aos outros gestores que a PPI que vinha sendo mantida e pactuada não era cumprida, ficava apenas no papel. Luzia questiona novamente à Daniela se ela pensa que simplesmente retirar a oferta vai solucionar todos os problemas. Daniela responde que sabe que a solução não é exatamente esta; porém, ela continua firme na posição de não ofertar aquilo que ela sabe que não vai conseguir atender, por um motivo ou outro, pois ela não vai assumir uma situação que não é real. A técnica Márcia aproveita o momento e fala que todos já eram conhecedores de que a PPI vinha equivocada há um bom tempo. Que este momento de discussão e de enfrentamento deste problema teria mesmo de acontecer, como está sendo feito agora. Ela sugere que todos aproveitem este momento para se unirem de verdade e diz que o problema é enorme. É preciso verificar cada nó, focar neste ponto específico e trabalhar sobre o mesmo até que a solução seja encontrada. A técnica Jane lembra que se houver um processo de desconstrução de tudo o que já foi feito na Região, haverá perda de mais recursos para todos. Então, que seja pensado o que cada município precisa e o que é necessário para a Região como um todo. Buscar

Resom 3f

329 auxílio das equipes do ERS BG. Articular com a representatividade política de cada
330 um. Buscar soluções juntos, sempre. O técnico Franco contribui com a discussão,
331 dizendo que concorda com Márcia e com Jane quanto a ter foco em cada problema
332 específico e quanto a trabalharem sempre juntos na busca de soluções. E reafirma
333 categoricamente que é imprescindível a presença da secretária municipal de saúde de
334 Barra do Garças nas reuniões de CGM e em outros momentos de discussão, para que
335 os problemas sejam enfrentados pelos municípios, em conjunto. Diante de todas as
336 discussões feitas, as gestoras municipais de saúde Vera, Luzia, Danielle e Rozânia
337 (Novo São Joaquim) manifestam-se verbalmente, solicitando que a pactuação anterior
338 seja mantida por enquanto, uma vez que não resolve aprovar uma nova pactuação sem
339 uma reavaliação de toda a PPI e sem fazer um levantamento real das necessidades de
340 cada município, para saber o que verdadeiramente poderá ser atendido. Sugere-se,
341 então, que haja novos momentos de reavaliação, com o compromisso da participação
342 de todos, inclusive com a participação da área técnica do ERS BG, de maneira que a
343 nova pactuação que surgir beneficie a toda Região. Assim, o pleno desta Reunião não
344 consensua a aprovação da Proposição Operacional CIR Garças Araguaia nº 002, de 15
345 de Março de 2018. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a
346 reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Eu, Rosangela
347 Cristina da Silva Oliveira Moraes, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que
348 contem nove páginas com trezentas e cinquenta e cinco linhas, sem rasuras, que vai
349 assinada por mim, pela coordenadora desta reunião, a senhora Mirian Sanchez Lacerda
350 Golembiouski e pela Secretária Municipal de Saúde de Araguaiana e Vice Regional do
351 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS/MT, senhora Vera Lúcia
352 Dantas.

353 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski *Mirian Sanchez Lacerda*
354 Vera Lúcia Dantas *Vera Lucia Dantas*
355 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes *Rosangela C. S. Moraes*